



# Expodireto inicia com apelo por auxílio a produtores

Presidente da feira destacou necessidade de projeto de securitização

Bárbara Lima, de Não-Me-Toque  
barbaral@jcrs.com.br

Desde as primeiras horas da manhã de ontem, o tráfego era intenso nos arredores do parque da 25ª Expodireto Cotrijal, feira que teve início em Não-Me-Toque. Com mais de 600 expositores, o evento reúne produtores do Brasil e do mundo em busca de negócios e novas tecnologias para o setor do agronegócio.

Na abertura oficial, o presidente da Cotrijal, Nei Cesar Manica, ressaltou a necessidade de um Projeto de Lei de securitização (prorrogação de dívidas dos agricultores) para apoiar produtores afetados pela estiagem no Rio Grande do Sul, que enfrentam se-

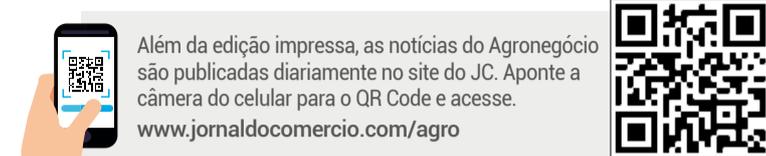
cas consecutivas e prejuízos ao solo da enchente de 2024. “O Estado precisa de um olhar diferenciado. Os bancos estão contribuindo, mas precisamos do governo federal, precisamos da securitização e do alongamento das dívidas”, afirmou.

Apesar dos desafios, Manica destacou que a feira representa uma oportunidade única para negócios e inovação. “Os produtores podem buscar conhecimento e relacionamento. Independentemente do tamanho da propriedade, encontrarão soluções para reduzir custos e aumentar a produtividade, como o uso da inteligência artificial no campo, por exemplo”, disse.

O prefeito de Não-Me-Toque,

Gilson dos Santos, enfatizou a internacionalização do evento. “São mais de 80 países visitando nossa cidade. Que a Expodireto sirva para tirar ideias do papel”, declarou. Ele também defendeu melhorias na legislação para beneficiar os agricultores.

Os senadores Hamilton Mourão (Republicanos) e Carlos Heinze (Progressistas), além do deputado federal Frederico Westphalen (Progressistas), asseguraram que levarão o tema da securitização ao Congresso Nacional. Na sexta-feira, uma audiência pública será realizada na Expodireto para discutir o assunto. Entidades como a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetagr-RS) defendem um pro-



TÂNIA MEINERZ/JC



Abertura de Expodireto foi com pedidos de apoio para o agro gaúcho

to de lei para securitizar operações de crédito vinculadas aos programas Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp). A proposta pre-

vê prazos de pagamento de até 20 anos, carência de até dois anos e taxas de juros de 4% para o Pronaf e 6% para o Pronampe. Segundo a Fetagr-RS, os produtores gaúchos acumulam uma dívida de R\$ 28,4 bilhões.

## Estado anuncia R\$ 46 milhões para reduzir os impactos da estiagem

Também presente na abertura do evento, o governador Eduardo Leite (PSDB) anunciou medidas para mitigar os impactos da estiagem no Estado. Entre as ações, está um decreto que reduz em 99% o prazo para autorização de projetos de irrigação em açudes e barragens de até 3 milhões de metros cúbicos, além da diminuição de 75% no tempo necessário para aprovar barragens de até 5 milhões de metros cúbicos.

Além disso, ele confirmou um repasse emergencial da Defesa Civil estadual aos municípios, por meio de um fundo específico. O total dos recursos chega a R\$ 46 milhões. Cidades com até 20 mil habitantes receberão R\$ 250 mil; municípios com até 50 mil habitantes terão acesso a R\$ 300 mil; e aqueles com mais de 50 mil habitantes contarão com R\$ 350 mil. “Essa medida é emergencial, mas também sabemos da necessidade de mudanças estruturantes”, afirmou Leite, reforçando o programa de irrigação do Estado, que prevê auxílio de até R\$ 100 mil ou 20% do valor total do projeto para os produtores.

## Expositores estão otimistas com as oportunidades de negócios

O diretor comercial da Yara Fertilizantes para a Região Sul, Márcio Wally, celebrou a presença da marca na Expodireto desde a primeira edição da feira. “Sempre acreditamos nessa feira, somos um grande parceiro”, comentou. Segundo ele, a empresa preparou condições especiais para negócios. “Estamos trabalhando há mais de 20 dias no alinhamento dessas condições. Penso que este é um ótimo momento para o produtor se posicionar e comprar fertilizantes, uma vez que o mercado já avançou 25% a 30% no ano, e há demanda para o inverno”, explicou.

Wally também destacou que o Rio Grande do Sul e Santa Catarina devem registrar crescimento no setor. “O mercado está favorável e a demanda deve aumentar, mesmo com a seca. Acreditamos nesse crescimento, principalmente



TÂNIA MEINERZ / JC

Wally destaca que momento é propício para a compra de fertilizantes

impulsionado pelo milho.” A Yara pretende ampliar em 300 mil toneladas a entrega de fertilizantes nos dois estados, resultando em um aumento de 5% na participação de mercado.

Já para o gerente comercial da Biotrigo para a região Sul, Tiago de

Paoli, o foco da empresa na feira é incentivar a ampliação da área cultivada com trigo no Estado. “O trigo é uma cultura resiliente às condições climáticas adversas. Com as previsões que temos para o restante do ano, estamos otimistas”, disse. Ele ressaltou que a empresa

está otimista para o crescimento em comparação ao ano passado. “Nosso objetivo é auxiliar o produtor no posicionamento das culturas, já que a demanda está aquecida. Estamos aqui para esclarecer dúvidas e incentivar a cultura do trigo, que, além de aumentar a produtividade da soja, é a principal cultura de inverno”, explicou.

Para a Expodireto, a Biotrigo está lançando cultivares com manejo mais simples e qualidade superior. “Nosso papel é ajudar o agricultor a escolher a melhor cultura para sua propriedade”, destacou Paoli.

No setor de máquinas agrícolas, o gerente comercial da Metalurgia Netz, Fernando Krawczuk, compartilha a mesma expectativa positiva. “Participamos da Expodireto há 12 anos, e nossas projeções para vendas são boas”, afirmou.



ELIEZER FALCÃO/ASCOM SEDEC/JC

## Assinados R\$ 20,6 milhões do Fundopem

Com a presença do governador Eduardo Leite, foi assinado o termo de ajuste para implementação de R\$ 20,6 milhões oriundos de três projetos aprovados pelo Fundo Operação Empresa do Rio Grande do Sul (Fundopem), sendo um na modalidade Tradicional e dois na versão Recupera (exclusivo para empresas localizadas em municípios impactados pela enchente). O ato ocorreu nesta se-

gunda-feira (10/3), na Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque.

Na modalidade Tradicional, a Dubai Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios, de Ijuí, vai realizar um investimento de R\$ 4,2 milhões. No formato do Recupera, a Fontana, de Encantado, fará um aporte de R\$ 11,3 milhões, ao passo que a Traviar Tecnologia Agrícola, de Porto Alegre, investirá R\$ 5 milhões.